



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil De Internação Por Malformações Congênicas Na Utin E Na Ucin De Uma Maternidade De Referência Em João Pessoa - Pb (2021-2023)

Autores: DRIZIA RENALLY MACEDO LIMA (UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MATHEUS MONTEIRO VIEIRA (UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR DOS REIS SILVA (UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), SIDCLEIA ONORATO ARRUDA VASCONCELOS (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS), CLÁUDIO TEIXEIRA RÉGIS (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS), RAFAEL SOARES DE ARAÚJO (FAMENE - FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Os defeitos provocados por um erro inato durante a morfogênese, as malformações congênicas, podem ou não cursar com consequências clínicas, estéticas, de morbimortalidade ou deixar sequelas funcionais. Entender as peculiaridades dos serviços de saúde ajuda a identificar fatores de risco e facilita o diagnóstico, além de auxiliar na busca por um melhor prognóstico de pacientes acometidos por essa categoria. "Descrever o perfil de crianças com malformações congênicas, internadas entre 2021 e 2023, na UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal) e na UCIN (Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais) de uma maternidade de referência em João Pessoa - PB." "Estudo transversal, retrospectivo e de caráter observacional. Foram coletados dados de 1648 prontuários de pacientes internados, durante o período de 2021 a 2023, na UTIN e na UCIN de uma maternidade de referência em João Pessoa - PB. Desses, selecionou-se apenas os de pacientes que possuem malformações congênicas. Os dados foram processados com auxílio de um software estatístico para construir uma análise do tipo descritiva. "Houveram 255 casos de malformação (prevalência 15,34%), com predominância de 44,31% (113 casos) no sexo masculino. Os sistemas mais acometidos foram o cardiovascular (117), geniturinário (28), digestório (24), nervoso (17) e respiratório (3). A idade materna média foi de 26,6 anos (Shapiro-Wilk 0.001) com desvio padrão de 7.38. Em média, cada gestação durou 35 semanas (desvio padrão de 4.5 e Shapiro-Wilk <0.001). Em 58,03% (148) pacientes, foram encontradas mais de uma malformação; destes, 46,62% (69) apresentavam mais de um sistema acometido. A grande maioria, 73,72% (188), não necessitou de cirurgia corretiva e o desfecho mais comum foi alta (116). Foram relatados 61 óbitos e a causa mais comum foi malformação cardiovascular (29 casos); no entanto, a mortalidade foi maior em pacientes com outras malformações (14 mortes em 41 casos, ou seja, 34,14%)." "A taxa de prevalência de malformações congênicas na amostra analisada é compatível com a descrita na literatura. Os resultados mostram que, apesar de ser muitas vezes letal, a maioria das malformações têm um prognóstico positivo e evolui para alta, mesmo quando não há intervenção cirúrgica. Além disso, a literatura mostra que pode haver associação entre a presença de mais de uma malformação e a gravidade do quadro, especialmente quando mais de um sistema é atingido de forma extensa."